O PARAHYBANO

07 DE ABRIL
DE 1892

O PARAHYBANO

ORGÃO DO POVO

DIARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

ANNO I | Assignatura CAPITAL Por mez.....1$000 Folha avulsa.....60 Pagamento adiantado | PARAHYBA DO NORTE — QUINTA-FEIRA 7 DE ABRIL DE 1892. | Assignatura INTERIOR E ESTADOS Por trimestre.....4$000 Editaes e apedido a lin. 100 Annuncio idem 60 rs. | N. 46

AO ELEITORADO PARAHYBANO

A commissão eleita na reunião de 30 do mez findo para organisar a chapa do partido republicano, de deputados ao congresso estadoal, apresenta aos seus amigos e correligionarios a lista nominal infra, que espera será por todos mantida e respeitada no pleito de 30 do corrente.

Sem querer de modo algum quebrar os laços de desciplina de um partido, mas procurando sobretudo pôr em execução o seu programma, baseado em uma politica larga e generosa, visando acima de tudo o bem estar e prosperidade do Estado, a commissão julgou dever incluir na chapa representantes de todas as classes sociaes, respeitando ao mesmo tempo as influencias locaes.

Está a commissão convencida de que a lista por ella confeccionada, e que cheia de confiança apresenta ao eleitorado parahybano, terá o seu maximo apoio.

Dr. J. Evaristo da C. Gouvea.
Joaquim Moreira Lima.
Antonio A. da Gama e Mello.
Diogo O. C. A. Sobrinho.
Eugenio Toscano de Brito.

1—Abdon Odilon da Nobrega.
2—Padre Antonio Ayres de Mello.
3—Dr. Antonio Bernardino dos Santos.
4—Dr. Antonio da Trindade Antunes Meira Henrique.
5—Dr. Apollonio Zenaydes Peregrino de Albuquerque,
6—Ascendino Candido das Neves.
7—Alferes Augusto Alfredo de Lima Botelho.
8—Augusto Gomes e Silva.
9—Dr. Bellarmino Alvares da Nobrega Pinagé.
10—Dr. Bento José Alves Viana.
11—Dr. Chateaubriand Bandeira de Mello.
12—Dr. Felisardo Toscano Leite Ferreira.
13—Capitão Francisco Emilio Paes Barreto.
14—Capitão Gercino Martins de Oliveira Cruz.
15—João Lourenço Porto.
16—Dr. João Tavares de Mello Cavalcanto.
17—Dr. José Antonio Maria da Cunha Lima.
18—Dr. José Fernandes de Carvalho.
19—Capitão José Joaquim do Rego Barros.
20—Jovino Limeira Dinoá.
21—Dr. Manoel Dantas Correa de Góes.
22—Dr. Manoel Florentino Carneiro da Cunha.
23—Dr. Miguel da Santa Cruz Oliveira,
24—Pedro Baptista Gomes Gambarra.
25—Dr. Pedro Velho do Rego Mello.
26—Dr. Prudoncio Cotegipe Milanez.
27—Dr. Rodolpho Galvão.
28—Dr. Thomaz de Aquino Mindello.
29—Valdevino Lobo Ferreira Maia.
30—Padre Walfredo Soares dos Santos Leal.

GOVERNO DO ESTADO

ADMINISTRAÇÃO DO EXM. SR. DR. ALVARO LOPES MACHADO

DIA 4

Portarias:

Nomeando para servirem os logares de supplentes de juiz municipal e de orfãos, durante o quatriennio que tem de começar a 29 de maio proximo vindouro, os cidadãos seguintes: Manoel Alexandre Dantas de Oliveira, José Gonçalves Dantas e Felix de Souza Oliveira para os de 1°, 2° e 3° supplentes do termo de S. João do Rio do Peixe e Bento Olympio Torres Brazil e Mathias Francisco Fernandes para os de 2° e 3° dito do termo de Alagôa Nova.

Communicou-se aos respectivos juizes de direito para os fins convenientes.

Nomeando o cidadão Francisco da Silveira Gadelha para servir vitaliciamente os officios de tabellião do publico, judicial e notas, escrivão de orfãos, provedoria, residuos, execuções civeis e criminaes e do jury, do termo de Umbuseiro, em vista das provas que exhibiu no concurso feito, com as formalidades legaes, perante o dr. juiz de direito da respectiva comarca.

Exonerando os cidadãos Domingos Dantas Rothen e Antonio Henriques de Andrade Bezerra dos cargos de 1° e 2° membros do conselho de intendencia do municipio de S. João do Rio do Peixe e nomeando para substituil-os os cidadãos capitão José Fernandes Moreira e tenente João Baptista do Canto.

Considerando sem effeito o acto de 16 de janeiro do corrente anno, pelo qual foi nomeando o cidadão Bellarmino Candido de Miranda para o cargo de 1° membro do conselho de intendencia do municipio de Alagôa Nova, visto não ter acceitado a respectiva nomeação, nomeando para substituil-o o 2° membro do mesmo conselho cidadão Manoel Antonio Collaço e para o de 2° o cidadão Ignacio Pereira da Cunha.

Exonerando os cidadãos Oreste Brasilico Vasconcellos e José Cassimiro de Souza dos de 2° e 3° membros do conselho de intendencia do municipio de Pedras de Fogo e nomeando para os de 1° 2° e 3° ditos os cidadãos dr. Joaquim Fernandes de Carvalho, Luduvico Cavalcante da Cunha Rego e João Cavalcante Lins de Albuquerque.

Considerando sem effeito, sob proposta do dr. chefe de policia, o acto de 18 de fevereiro ultimo, pelo qual foi nomeado o cidadão Joaquim Ferreira de Souza Nobre para o cargo de 1° supplente do subdelegado do districto de S. Francisco, do termo de Piancó, visto não ter acceitado a nomeação, e nomeando para o referido cargo o cidadão Francisco Xavier da Fonseca.

Deu-se a portaria o conveniente destino.

Officios:

Ao dr. chefe de policia, declarando que, tendo o inspector do thesouro participado que o relogio e mais alguns moveis que pertencião ao extincto consulado, se acham actualmente servindo na bibliotheca do Estado, tome as providencias que já lhe foram indicadas, no sentido de ser satisfeito o pedido do commandante do corpo de policia.

Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando que o bacharel Alfredo Deodato de Andrade Espinola, deixou, em data de 27 de março proximo findo, o exercicio do cargo de juiz municipal e de orfãos do termo de Campina Grande, visto ter completado seu quatriennio, conforme participou em officio de 28 do referido mez.

Ao mesmo, participando que em data de 3 do corrente mez o bacharel Antero Estanislau Pessôa de Vasconcellos deixou o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Areia, por ter sido removido para igual cargo da do Pilar.

Ao presidente do conselho de intendencia do municipio de Alagôa do Monteiro, declarando, em resposta ao officio de 22 do mez proximo findo que, no caso que o cidadão Ivo Pinto de Miranda, ex-presidente daquella intendencia, não queira entregar amigavelmente a quantia de.... 195$000 réis, de que trata o citado officio, destinado a construcção da casa da camara daquella villa, deverá a mesma intendencia dar conhecimento ao dr. promotor publico da respectiva comarca para promover judicialmente a devida cobrança.

DESPACHOS

A companhia da estrada de ferro Conde d'Eu, o director da colonia Puchy e Miguel Mauricio de Mendonça.—Informe o inspector do thesouro.

Anna Cavalcante Carneiro Monteiro.—Deferido, com a informação do dr. director da instrucção publica.

O PARAHYBANO

EMBALDE!

Tomando de nossas palavras relativas á reconhecida probidade e inalacavel honestidade do marechal Floriano Peixoto, o *Estado do Parahyba*, na impossibilidade material e moral de articular argumentos contra o facto, sahio-nos ao encontro rispigando ainda uma vez as declamações atoleimadas que lhe constituido o assumpto obrigado de sua impatriotica opposição.

Considere o collega que a honestidade de um homem como o inclyto presidente da Republica, sendo, como é um facto affirmado eloquentemente pelo consenso geral do paiz, não perde um apice de sua integridade porque se torne o alvo das investidas de qualquer Gonçalves Maia, de cuja aptidão para doutrinar moralidade nem nós, nem o Estado conhecemos.

Um grande achado, na verdade, deparou-se a opposição da Parahyba nos topicos transcriptos de um artigo do *Estado de Pernambuco* n. 61!

Nitida comprehensão revelam os collegas, quanto ao assumpto que nos occupa, da missão do homem politico, quando em relação á conducta moral de um adversario, longe de expenderem juizos proprios, decorrentes da justa apreciação dos negocios publico, tornam-se, ao contrario, o echo automatico de alheias malsinações, muitas vezes calcadas nos moldes de um pendor fatal para a conspurcação da virtude e ondeusamento do vicio!!

Mas admittindo mesmo que esse dr. Gonçalves Maia, redactor do *Estado de Pernambuco* constituisse, por seus exemplos, um como que padrão de probidade e honestidade, pelo qual se devesse aferir as excellentes qualidades moraes que aureolam o caracter do primeiro magistrado do paiz, perguntamos aos collegas do *Estado* como poderam extrahir dos dizeres d'aquelle *Catão* provas que, pelo menos, ponham em duvida a escorreita individualidade do marechal Floriano Peixoto?

Da propria linguagem condicional de que uzou Gonçalves Maia nos topicos transcriptos pelo *Estado*, resulta-nos a convicção de que esse opposicionista, por mais horror que tenha a actual situação, deixa entretanto transparecer na virulencia do ataque a injustiça de suas apreciações.

Não se póde da analyse de uma operação de crédito realisada em boa fé pelo governo tirar consequencias contra a dignidade dos representantes do mesmo governo; e o sr. Gonçalves Maia pretende sujeitar o caracter do marechal Floriano Peixoto ao resultado bom ou máo de tal operação!!

Era só o que nos faltava ver da opposição.

Do que disse o formidoloso articulista que tão em má hora cahio nas sympathias do *Estado do Parahyba*, evidencia-se que: se o *auxilio prestado pelo governo a um estabelecimento de credito tiver como resultado o lucro, a probidade do governo estará de pé; se, pelo contrario, o resultado fôr prejuizo, prejudicada ficará a probidade do mesmo governo.*

Isto é de uma logica indiscutivel, pois não é?

Não podia realmente o *Estado* alcançar sobre nós maior victoria; e tanto é assim que somos levados a proclamar, alto e bom som, que se antes da tirada de Gonçalves Maia era o marechal Floriano considerado geralmente um homem probo e honesto, depois da referida tirada, continúa a sel-o ainda mais.

E' honestissimo, sim! Embora o desespero e a maledicencia da opposição.

Hygiene Publica

Voltou o *Estado* a insistir sobre a questão de uma rez morta que diz o collega, *poder declarar que, apezar de ter sido condemnada a carne, foi comtudo exposta á venda.*

Pois bem: uma imprensa que se presa não accusa sem provas e nós nos contentamos com uma unica: que o *Estado* declare qual o perito que condemnou a carne em questão.

Bem entendido que se o *Estado* não fizer, confirmará que a sua opposição é realmente uma campanha de calumnia contra os seus adversarios.

Fallecimento

Falleceu hontem nesta cidade, victima de longos e antigos padecimentos o inditoso moço Arcinio Aynes Ramos, filho do sr. Severino Aynes Ramos, porteiro do lyceu parahybano.

Era o finado estudante da faculdade de direito do Recife e geralmente sympathisado de seus condiscipulos.

Nossas sentidas condolencias a sua familia.

Errata

No artigo sob o titulo—Partido Republicano—deram-se os seguintes erros typographicos:

1° periodo, 2ª linha: em vez de—factos,—leia-se—fastos;

7° idem, 9ª linha: em vez de—se—leia-se—os;

13° idem, 5ª linha: em vez de—acreditado—acrisolado;

15° idem, 15ª linha: em vez de—accercados—e oriundo.

LEITURA PREJUDICADA DEVIDO À ENCADERNAÇÃO

AO ELEITORADO

Publicamos em seguida a bem redigida circular que o nosso illustrado collega dr. Antonio Bernardino dos Santos, candidato ao congresso estadoal, dirige ao independente e patriotico eleitorado:

Distinguido por illustres correligionarios com a inclusão de meu nome na chapa organisada e recommendada ao independente eleitorado do Estado da Parahyba, sinto a necessidade de em meu nome dirigir-me aos meus co-estadanos afim de significar-lhes quanto penhorará ao obscuro parahybano que traça estas linhas a acceitação de uma candidatura que, quando nada mais possa, representará pelo menos a sinceridade das crenças politicas, que sempre me apontaram a democracia como a estrada larga que conduz os povos ao maximo de progresso a que tem direito no estado de civilisação a que havemos attingido.

Nos limites de uma fraca intellectualidade ambiciono servir a patria commum, concorrendo sobre tudo para uma legitima construcção do Estado que me foi berço, vazada nos moldes os mais apurados do principio da liberdade consorciada com a ordem e compativel com a instituição federativa proclamada pela revolução de 15 de novembro.

Atravessamos uma quadra melindrosa; e o Brazil reclama a dedicação de todos os seus filhos no intuito de vêr removidos os embaraços que entravão-lhe a marcha do progresso, enlastrando a miseria no interior e o descredito no exterior.

Não são, porém, irremediaveis os males que nos assoberbão, e que serão de momento removidos quando chegar a comprehensão de todos, a urgente necessidade de menos politicagem; substituindo-se-a pela maxima somma de civismo e decidido patriotismo.

Desprendidas de toda sorte de interesse que não seja o do bem estar publico, devem todas as nossas forças convergir para a realisação desse bello ideal—a Republica federativa dos Estados Unidos do Brazil, que deve consolidar-se, como o governo que não avilta os brios e que dignifica o caracter do cidadão.

E' por isto que, fraco operario, aspiro carregar a minha pedra para a construcção do edificio parahybano, em ordem a termos uma creação seria e duradôra, pelo caracter das instituições a que nos devemos submetter. Devemos emendar os graves erros do passado commettidos pelos que, perdida a noção do patriotismo, somente souberão pensar na posse do poder que elles não podião manter por não terem sabido fazel-o fructificar.

O partido republicano do Estado da Parahyba, composto da grande maioria do mesmo Estado, saberá cumprir o seu dever, fazendo-se representar no congresso ultimamente convocado por aquelles, que reputar capazes de bem servir a causa do povo, unico e verdadeiro soberano, em cujo nome se impõe as bôas leis das nações.

E se a confiança não se impõe, certo não maldirei a recusa dos suffragios populares, se por todo o meu passado politico de convicções, do lutas e serviços a causa do povo, ainda não for julgado merecedor de sua confiança no momento historico em que nos achamos.

Em taes condições, recommendado como se acha o meu nome pelo partido republicano ao eleitorado em geral, venho por minha vez solicitar os votos dos meus conterraneos, dirigindo-me a cada eleitor por meio da imprensa, desde que não nos resta tempo para a expedição de circulares em que devesse fazer minha apresentação.

Será o meu lemma—tudo pela liberdade, pela ordem e progresso da patria, procurando servir com dedicação a politica generosa e larga inaugurada pelo governo, a quem na presente situação se achão confiados os destinos do Brazil.

Parahyba 6 de Abril de 1892
Antonio Bernardino dos Santos

FOLHETIM 32

AGENCIA GOBERTIN & C.

POR

LOUP BERTROZ

SEGUNDA PARTE

QUADRO QUE FALLA

I

OS JOGADORES

(*Continuação*)

—Aqui está o que é de bom agouro. Um carneiro bem fornido de lã: tosqueal-o-hemos. A cousa será tanto mais facil de fazer, quando é elle mesmo que me dá a confiança que outros me recusam! O sobrinho já appareceu! Uma substituição, nada mais! E então, com mil francos pela casa, e outro tanto pela cabeça do sobrinho!

Davam sete horas no relogio do salão, quando Gobertin envergou o sobretudo, e sahiu da casa da rua do Goutte d'Or. A' porta de casa encontrou um individuo que julgou reconhecer; este, porém, não deu tempo para dissipar a sua duvida, e entrou apressadamente no cubiculo do porteiro, como para pedir uma informação.

Gobertin desappareceu na multidão, e no boulevard Rochechouart alugou um carro, ordenando ao cocheiro que o levasse ao Brebant.

II

UM INVENTOR AMERICANO

Gobertin morava por cima do escriptorio. Por unico criado tinha uma velha que lá todas as manhãs acordal-o, servir-lhe o chocolate, levar-lhe o correio da manhã, arrumar-lhe o quarto e limpar as secretárias.

A's oito horas da manhã, o patrão estava quasi sempre no trabalho, e por isso Bernard ficou sorprehendido não o vendo aquella manhã no seu posto. A criada deulhe a explicação d'aquella ausencia, contando-lhe que o patrão não tinha ficado em casa n'aquella noite.

—Ah! accrescentou ella rindo-se, é que o patrão ainda é homem para aproveitar uma occasião, e talvez tivesse encontrado alguma. Entretanto, ha cinco annos que estou a seu serviço e é esta talvez a terceira vez que elle dorme fóra.

—Ella é senhor das suas acções, respondeu Bernard que não queria levar a conversa para aquelle ponto.

A criada comprehendeu que não era conveniente dizer mais, pegou na vassoura e no espanador, e começou a limpar o gabinete.

O porteiro sabia dez minutos depois da chegada do secretario e entregou-lhe um telegramma dizendo-lhe:

Não vimos passar, e como não vimos o sr. Gobertin, entrego-lhe este telegramma, que recebemos hontem ás onze horas da noite.

—Muito obrigado, disse Bernard continuando a abrir a correspondencia que não era dirigida pessoalmente ao director.

A's nove horas, um cliente apresentou-se na agencia Gobertin. Era um rapaz louro, vestido com um certo cuidado.

—O sr. director ainda não veiu, disse-lhe o secretario, mas não deve tardar; esperamol-o de um momento para outro. Se o cavalheiro quer ter a bondade de passar ao salão, a questão de alguns minutos.

A porta do salão acabava de fechar-se, quando o patrão chegou. Collocou uma pasta de marroquim em cima da secretaria do Bernard e leu o telegramma que este lhe apresentava. Era assim concebido:

Gobertin.

»Por motivo de força maior não possuir ás 9 horas: estarei em sua casa ás 11 e almoçaremos juntos, se quizer.

DE MALVINA.»

—O salão está uma pessoa que deseja fallar-lhe, disse machinalmente Bernard sentando-se.

—Como se chama?

—Aqui está o seu cartão de visita.

—Mande entrar, disse Gobertin penetrando no seu gabinete pela porta que dava para o escriptorio do secretario.

—Tenho a honra de o cumprimentar, sr. Denis, disse o director offerecendo uma cadeira á visita, que era um dos seus freguezes mais antigos.

—Dê-me licença para lançar um rapido olhar sobre o meu correio; demorei-me um pouco esta manhã.

A' vontade, sr. Gobertin, respondeu o mancebo.

Deniz, que apresentaremos ao leitor em quanto o agente de negocios abre a correspondencia, era filho de um antigo prefeito do Imperio, e tinha n'aquella época trinta e dois annos. Desde a idade de vinte annos, a sua vida irregular o havia obrigado a separar-se da familia que por diversas vezes tinha fortemente compromettido. O pai, pode-se dizer, tinha morrido de desgostos causados pelo filho, e a mãi, a quem tinha arruinado, vivia miseravelmente em casa de amigos pouco abastados, porém condescendentes.

Aos vinte e dois annos chegou a Pariz, e no anno seguinte havia devorado dezoito mil francos, que deviam servir-lhe para começar a vida. Tendo feito estudos serios, devia achar um emprego decente.

Um deputado, em homenagem a seu pai, de que tinha sido amigo intimo, tomou-o para secretario, mas as mulheres de má vida iam procural o até nos salões de seu protector, que viu-se obrigado a despedil-o.

Em uma noite de orgia, uma rapariga disse-lhe rindo-se:

—Olha, Deniz, ahi tens o que precisas.

E apresentou-lhe um annuncio de jornal assim concebido:

«Uma moça maculada, com um milhão de lote, deseja casar-se com um rapaz sem fortuna. Carta A. G., rua Gerando, posta restante.»

Foi assim que elle fez conhecimento com Gobertin. Este, que accumulava diversas funcções, tinha aberto sob o titulo de—A união das familias—uma agencia de casamentos.

Deniz, cahindo nas garras da agencia, não era homem para libertar-se com facilidade do seu enredo.

A «moça maculada» que elle conheceu em casa de Gobertin, tinha fogo nos olhos. Em um momento passou-lhe a mão em 10.000 francos em dinheiro e 50.000 em letras endossadas por Gobertin. Deniz, que se julgava esperto e dizia ter vivido a vida de Pariz, nem se quer percebeu o fogo d'aquella ingenua.

(*Continua*)

CATANDO

Não tomei hontem o meu café com gosto: faltou-me o *Estado*, que só ás 3 horas da tarde deu um ar de sua graça, e o que é peior: sem a massuda prosa de Aristophanes.

Eu bem desconfiei d'aquelle rompante do primeiro dia; mas não contava que logo no segundo elle cochilasse.

Vão ver que isto foi indigestão de abraços e innumeras felicitações dos innumeros amigos.

Mas que ciume não despertaria isto ao dr. Anesio!

***

O Elyzeu Cezar nos conta a historia de uns amores antigos, mas que eram estrellados e tinham ethereas gottas de luz.

O que não nos diz o poeta é que cheiro tinham esses amores; naturalmente o de *pituim*.

***

E foi isto só que trouxe o *Estado* de hontem.

Para uma folha de opposição, por dever de coherencia dos poucos que ainda se acham na brecha, já não é pouco, vamos e venhamos.

***

Entretanto lá continúa a sahir o annuncio, pedindo raparigas de 12 a 16 annos, e honestas, bem entendido... Assim como quem diz—que tenham qualidades depurativas.

O certo é que o Antonio Gomes já diz que não se retira mais d'aqui e estuda a arte typographica com um gosto e afan admiraveis; não que elle tenha sido admettido nas officinas pelas condições exigidas no annuncio, isto não, senhores; mas porque o Antonio Gomes sonha com o paraiso de Mahomet, vendo-se cercado de uma duzia de raparigas de 12 a 16 annos e honestas, e elle no meio d'ellas a resistir a tentação, como S. Antonio.

Mas eu sempre queria ver isto...

Caçuca.

Com a Intendencia

Pedem-nos a publicação do seguinte:

Ao digno conselho de intendencia, que tarito se tem esforçado para elevar esta capital ao grão de prosperidade de que é merecedora, vimos lembrar um serviço de grande necessidade e que deve ser feito com urgencia, pois é ultimamente reclamado pela hygiene publica e para o aceio e embellezamento da cidade.

Queremos fallar do empedramento da rua da Viração, importante e pittoresca rua do bairro baixo, onde tantos e tão bons predios se tem ultimamente edificado.

E' na rua da Viração que acha-se situada a aprazivel e custosa chacara do negociante Lemos e onde o socio deste, o sr. Paiva, está edificando um importante chalet de accordo com as construcções mais modernas.

Pela proximidade em que se acha a rua da Viração da Maciel Pinheiro, centro do nosso commercio, é ella prefrida para residencia dos negociantes, o que torna muito difficil a obtenção de uma casa elli pois quasi nunca as ha desoccupadas.

Entretanto, pelo inverno não se póde transitar por aquella rua, o lamacal é extraordinario e no tempo de estio a lama é substituida pela poeira que se levanta em quantidade tal a ponto de não se poder conservar as janellas abertas.

Estamos certos de que a illustre municipalidade ligará a devida attenção a este nosso appello mandando fazer o calçamento da rua da Viração tanto mais quanto, muitos proprietarios n'ella residentes se propõem a auxiliar o cofre municipal a levar a effeito uma obra de tão palpitante necessidade.

MELLADA

Senhor Deus! que desventura
Não vimos hontem o «Estado»
Acaso estará riscado
Da vida na *escriptura*?

Pobre do *degas*! que aperto
Não virá isso trazer
Da *mellada* ao concerto
—Pobre secção de roer—
Que de tal arte (estremeço!)
Deixará de ter apreço!

Se é caso consumado
A morte do *campeão*,
Urge que ressuscitado
Seja com mor promptidão

Milagre ou cousa que valha
Se opere já já e já
Rasgue-se ao morto a mortalha
Por ordem de Jeovah.

Curinga.

Coincidencia

Os nomes de *Bonaparte, Bowlanger e Balmaceda*, na opinião de um observador, começando por B, mostram fatal coincidencia. Além disso, compõe-se esses tres nomes da mesma quantidade de lettras; *nove*.

Ainda mais, o á igual é 3 multiplicado por 3, *cifra fatal por excellencia*.

A fatalidade fóra, pois, com muito mais razão sob o algarismo *nove*.

Nesses tres nomes, observa ainda o curioso consignador de fatalidades, as mesmas nove lettras se dividem no mesmo numero de vogaes, *quatro*, e no mesmo numero de consoantes, *cinco* que dão *nove*.

Finalmente, em cada um dessas nomes a cifra total 3 se encontra nas consoantes principaes: B. f. t., B. l. g. e B. m. d.

Effectuar-se-ha hoje ás 7 horas da noite a trasladação da imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos, da igreja do Carmo para a da Mizericordia, de onde sahirá amanhã a tarde para aquella, depois de feito o itinerario costumeiro.

ESCRINIO DE LETTRAS

NO TUMULTO

(ANTITHESE AO «NO ERMO»)

Eis-me entre o bulicio da sociedade! A vida é o tumulto, a vida é a actividade!.. Mas não sei por que phenomeno eu, que vivia no ermo, atirei-me voluntariamente, gostosamente a esse ruido alegre como o chilrear dos passarinhos nas campinas em flor; bello como o Parnaso, a cujo cimo clarinitete, nos tempos remotos da antiguidade, affluiam as musas consagradas pelos eleitos da Grecia?!

Que fazer? No incessante rumôr que me cerca, projectam-se-me ao espirito as tetricas visões de um passado infeliz; diviso nos echos retumbantes do fragôr que me envolve a historia inteira do meu primeiro odio...

E quão doce me é o rememorar d'essa desgraça desapparecida ao sopro tepido da ventura e d'esse odio nascido da perfidia apparente de um demonio e epilogadocom a subita transformação do demonio em anjo!

Viver?! Mas é realmente viver esse contemplar do ermo, onde nos cerca o vacuo?

Não! Que a vida ideal é uma utopia e só póde ser a representação ligeira de uma ephemera illusão.

Eu detesto o silencio da solidão ao passo que me é sobremodo agradavel a contemplação da felicidade.

O ermo é uma grande negação das aspirações humanas, só na sociedade existe o futuro!

Eis-me entre o bulicio do mundo! A vida é o tumulto, a vida é a actividade. Esse bulicio, esse tumulto a que me votei, revelam-me continuamente o nada de um passado infeliz e de um odio extincto com o restabelecimento das pulsações regulares do coração nervoso que lhe era sacrario.

Sou um eleito. Sim. Rio-me das consequencias de uma grande ingenuidade! No inicio de minh'alma no mundo das illusões, fitei a humanidade com o olhar rancoroso e inquieto da prevenção. Esta infantilidade desvaneceu-se e eis porque vivo entregue ao tumulto.

Sentença dulcissima essa que me faz ter, em vez de odio,—amor, esperanças em vez do nada da existencia.

Emtanto eu sinto que o amor que me enche o peito assemelha-se aos impetos de primitivo odio, odio ephemero mas odio que não despertava da comprehensão do bom e do bello e sim da communicação dos effluvios apparentemente sonoros, mas realmente falhzes, desprendidos de labios humanos.

E vivo entregue ao bulicio, onde, na integridade do meu ser, vejo com os olhos da maleria, envolvido nos phenomenos do mundo exterior, a vertade do universo, que é o resuinte das paixões pela perversidade humana.

RUY BEATO.

SERVIÇO MILITAR

HOJE

Ronda a guarnição o sr. tenente Evaristo.

Estado maior o sr. capitão Sercino.

O 7 batalhão dará a guarnição a cidade com o uniforme n. 6, excepto a guarda da cadeia que é dada pelo corpo policial.

Janjão Gregorio

«O commandante e officiaes da *Cabedello* não approvárão o telegramma do Deputado Retumba.»

(Telegramma d'O *Paiz* de hontem)

O João da Silva Gregorio,
A importancia se dando,
Manda ao Pará palanfrorio
O Thaumaturgo aguentando.

Por meio da Canhoneira
Que se acha no Pará,
Diz approvar a maneira
Porque se portão os de lá.

Os rapazes recebendo
Despacho do Deputado
Vão logo em côro dizendo:
Isto é cantata! cuidado!

Corremos grande perigo!
Diz um a outro rapaz.
O *Urso* quando é amigo
Olha a gente por detrás.

«Mas elle terá razão? »
Sabes que mais cobolorio,
Pois não vês que elle Papão
E o Thaumaturgo, é Gregorio!

Nesse caso concordemos
Na resposta a mandar já;
Nada mais facil mandemos
Uma de cá do Pará.

Eis como para o Janjão
A resposta concordou-se
E o nosso grande Papão
Com a tal historia..arrolhou-se.

O abridor de cartas.

(Do *Jornal do Commercio* de 26 de fevereiro).

INEDITORIAES

Possidonia Maria Correia das Neves, tendo sciencia de que o sr. Vicente Ferreira do Amaral mandara registrar um papel de venda da casa nº 87 sita a rua do Fogo desta cidade, vem, do alto da imprensa, protestar contra semelhante acto que é uma verdadeira falcatrúa, como em tempo provará em juizo.

Triste é a historia de tal papel de venda e o sr. Amaral se tem pundonor deve-o fazer desapparecer, como já o tinha feito, afim de poupar-se ao encommodo de vel-a contada pela imprensa, o que, talvez, lhe não será muito agradavel.

Não é deste modo que se usurpa uma propriedade de uma pobre mulher que nenhuma outra cousa possue.

Parahyba 5 de abril de 1892.

Possidonia Maria Correia das Neves.

Irmandade do S.S. Sacramento

Tendo esta Irmandade de fazer a procissão do sagrado viatico aos enfermos, na terça-feira 12 do corrente, os actos de 5.ª e 6.ª feira, e no domingo missa e a procissão do senhor ressuscitado convido de ordem do irmão juiz a todos irmãos em geral para comparecerem a ditos actos, assim como a todos os fieis devotos, e as exmas. mães de familia que mandem seus anginhos para maior realce e brilhantismo das referidas procissões.

Consistorio da irmandade do S.S. Sacramento na capital da Parahyba do Norte, 5 de Abril de 1892

O Secretario

Antonio Domingues Corrêa Duval

Companhia Restillação e Tanoaria Mechanica Parahybana

6ª ENTRADA DE 10%

De ordem do sr. director presidente são convidados os srs. accionistas d'esta companhia, a realisar até o dia 24 do corrente, em mãos do sr. director-thesoureiro, Antonio Pinto Guedes de Paiva, a sexta entrada de 0%, sobre o capital subscripto, de 20$000 rs. por acções.

Parahyba 4 de abril de 1892.

O director-secretario,
Augusto Gomes e Silva.

C. J.

De ordem do sr. presidente deste club convido aos srs. socios e suas exms. familias para a *soirée* mensal, que se realisará no dia 16 do corrente.

Secretaria do Club Juventude em 2 de abril de 1892.

O 1º secretario,
Pinto Junior.

O Peitoral de Cambará

CURAS DA TUBERCLOSE

São dos attestados constantes do folheto que acompanha cada frasco do Peitoral de Cambará os seguintes topicos, com referencia a curas importantissimas de affecções do larynge realisadas por aquelle soberano efficaz medicamento.

—

«Attesto que empreguei o Peitoral de Cambará, do J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas, com grande vantagem em pessoa de minha familia, que soffria ha alguns mezes, de laryngite, acompanhada de accessos de tosse.—*Telasco de Gomensoro* (Rio de Janeiro).

—

«...Um filho meu que se achava soffrendo de laryngo, molestia que adquiriu depois que teve o typho ficou radicalmente curado com o uso do Peitoral de Cambará.—*Simões Pires da Fontoura.* (Fazendeiro no Rio de Janeiro.)

—

«Sendo atacado de uma rouquidão, e sabendo dos beneficos resultado que tem continuamente proporcionado o Peitoral de Cambará de Pelotas, aquelles que soffrendo do mesmo mal, fizeram uso delle deliberei experimental-o e apenas com dous frascos, deste acreditado xarope fiquei completamente restabelecido.

Amando Augusto Machado. (Rio de Janeiro.)

—

«Atacado de uma forte rouquidão e sem ter allivio com o uso de muitos medicamentos, receitados, experimentei o xarope Peitoral de Cambará, e em poucos dias a molestia procedeu completamente.

Barão de Avellar Rezende. (Fazendeiro em Minas Geraes).

—

«Attesto que achando-se minha esposa D. Engracia Gutterres Gramanas soffrendo de laryngo ha cinco annos foi aconselhada a usar o Peitoral de Cambará, de sr. Souza Soares, de Pelotas, e, com effeito tomando oito vidros d'esse remedio, se acha livre do terrivel incommodo que a perseguia ha tanto tempo.—*Ignacio de Assis Gramana.*

D. Pedrito, Rio Grande do Sul

O Peitoral de Cambará vende-se a 2$500 o frasco 15$000 meia duzia e 28000 a duzia.

São unico agentes depositarios n'este Estado

EDITAES

De ordem do cidadão provedor da Santa Casá de Misericordia desta capital se convida a todos os srs. irmãos para comparecerem na mesma Santa Casa no dia 7 do corrente as 6 1/2 horas da tarde, afim de encorporados, receberem, a Imagem do Senhor Bom Jesús dos Passos, que em deposito tem de ser trasladada da igreja do Carmo para a referida Igreja, comparecendo tambem no dia seguinte ás 3 horas da tarde, afim de acompanharem a mesma Imagem que, em procissão, tem de percorrêr as principaes ruas d'esta cidade.

Consistorio da Santa Casa de Misericordia da Parahyba em 4 de Abril de 1892.

O Escripturario,
José Luis Lopes de Medeiros

2

—

N. 12.

De ordem do conselho de intendencia municipal desta capital, se faz publico, que, tendo a mesma intendencia contractado com o cidadao José Lucas de Souza Rangel a conducção do lixo das casas em ruas calçadas e nas da Matriz, general Osorio até o becco do Carmo, da Alegria, da Viração, Gamelleira até o sobrado do Teixeira, e praça da Estação, terá principio este serviço do dia 4 do corrente as 7 horas do dia em diante, pela maneira seguinte: Nas segundas e quintas-feiras será feito o serviço no 1º districto; nas quartas-feira e sabbados no 2º districto, ficando as tercas e sextas-feira para a conducção do lixo das ruas.

Os moradores das ruas calcadas e das acima mencionadas deverão nos dias designados para cada districto collocar em suas portas em caixão ou barricas o lixo que tiverem, sem que o deixe trasbordar das vasilhas, para ser recebida pelas carroças.

Secretaria do conselho de intendencia, em 2 de abril de 92.

O secretario,
Antonio Jeronymo Monteiro.

N. 13

Faz-se publico que o Conselho de Intendencia Municipal desta capital, em sessão de 31 de Março findo, resolveu approvar os seguintes artigos de postura:

Art. 1º A carne verde só póde ser exposta a venda até 4 horas da tarde do dia immediato ao da matança das rezes, incorrendo os infractores na multa de 2$000 e perda da carne restante no açougue, a qual será enterrada, e o talhador na pena de prisão por 3 dias.

Art. 2º A matança começará as 2 horas da tarde, ficando o magarefe que praticar o contrario sujeito a pena de prisão por quatro dias. E, para constar, eu Antonio Jeronymo Monteiro, fiz o presente, que será publicado pela imprensa. Paço do Conselho de Intendencia Municipal da Capital, em 4 de Abril de 1892.

O Presidente,
Cicero Brazilienses de Moura.
O Secretario,
Antonio Jeronymo Monteiro.

—

Faço publico de ordem do cidadão Inspector d'esta Thesouraria que, segundo telegramma do cidadão inspector da caixa d'Amortisação, de hontem datado, o praso para substituição, sem desconto, das notas de 500$000 reis da 5ª estampa, foi prorogado até o dia 30 de Junho vindouro.

Secretaria da Thesouraria da Fazenda da Parahyba em 1º de Abril de 1892.

O Secretario da Junta,
J. Nazianzeno H. do Amaral.
(3)

—

O capitão Augusto Ferreira Balthar, juiz municipal, 2.º supplente em exercicio, desta capital do Estado da Parahyba do Norte e seu termo, em virtude da lei, etc.

Faz saber, aos que o presente edital de praça virem, que o porteiro dos auditorios d'este juizo ou quem suas vezes fizer, ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer, em o dia 12 do corrente, ás 10 horas da manhã, na sala das audiencias, os bens abaixo declarados, penhorados ao commendador Philippe Benicio da Fonseca Galvão e tenente-coronel Luiz da Silva Baptista, para pagamento da execução que lhes move a veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, d'esta cidade, pela quantia de um conto doze mil e quinhentos reis, proveniente dos alluguéis da casa n. 85, á rua Duque de Caxias desta mesma cidade, onde se achava á typographia do periodico «Despertador», pertencente a uma empreza ou associação de que são conhecidos o mesmo commendador Galvão e tenente-coronel Baptista, cujos bens forão avaliados em 400$000 rs. e são os seguintes:

Um prélo manual; vinte e quatro pares de caixas com pequena quantidade de typos; dezesete galés; doze cavalletes; uma taboleta de titulos; uma taboa com typos; uma carteira; um mocho; dois caixões com typos; duas bancas para deposito de formas; uma meza para destribuir tinta; uma tesoura de cortar linhas; uma rama; uma meza envernizada; duas cadeiras de palhinha e trez pedaços de grade.

E quem nos mesmos quizer lançar preço comparega n'este juizo em o dia ácima declarado. E para constar se passou o presente, que o porteiro dos auditorios publicará e affixará no lugar do estylo, lavrando a competente certidão, e outro que será publicado pela imprensa.

Dado e passado n'esta cidade da Parahyba do Norte, aos 4 dias do mez de abril de 1892.

Eu João Maria dos Santos, escrivão o subscrevi.—(Assignado)—*Augusto Ferreira Balthar.*

ANNUNCIOS

PHOTOGRAPHIA MINERVA

DE

ROZA AUGUSTA

N.º 72—RUA D'AREIA—N.º 72

Acha-se bem montada esta

PHOTOGRAPHIA

Caprichosamente preparada para executar todo e qualquer trabalho photographico com a devida nitidez e brevidade; como seja:

Sinopies, porcelana e esmaltado

Trabalha-se das 10 horas ás 3 da tarde, devido boa luz do atelier.

—

Encarrega-se de retratos á crayon e 500$000 reis da 5ª estampa, foi prorogado até o dia 30 de Junho vindouro.

Secretaria da Thesouraria da Fazenda da Parahyba em 1º de Abril de 1892.

O Secretario da Junta,
J. Nazianzeno H. do Amaral.
(3)

—

O capitão Augusto Ferreira Balthar, juiz municipal, 2.º supplente em exercicio, desta capital do Estado da Parahyba do Norte e seu termo, em virtude da lei, etc.

Faz saber, aos que o presente edital de praça virem, que o porteiro dos auditorios d'este juizo ou quem suas vezes fizer, ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer, em o dia 12 do corrente, ás 10 horas da manhã, na sala das audiencias, os bens abaixo declarados, penhorados ao commendador Philippe Benicio da Fonseca Galvão e tenente-coronel Luiz da Silva Baptista, para pagamento da execução que lhes move a veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, d'esta cidade, pela quantia de um conto doze mil e quinhentos reis, proveniente dos alluguéis da casa n. 85, á rua Duque de Caxias desta mesma cidade, onde se achava á typographia do periodico «Despertador», pertencente a uma empreza ou associação de que são conhecidos o mesmo commendador Galvão e tenente-coronel Baptista, cujos bens forão avaliados em 400$000 rs. e são os seguintes:

Um prélo manual; vinte e quatro pares de caixas com pequena quantidade de typos; dezesete galés; doze cavalletes; uma taboleta de titulos; uma taboa com typos; uma carteira; um mocho; dois caixões com typos; duas bancas para deposito de formas; uma meza para destribuir tinta; uma tesoura de cortar linhas; uma rama; uma meza envernizada; duas cadeiras de palhinha e trez pedaços de grade.

E quem nos mesmos quizer lançar preço comparega n'este juizo em o dia ácima declarado. E para constar se passou o presente, que o porteiro dos auditorios publicará e affixará no lugar do estylo, lavrando a competente certidão, e outro que será publicado pela imprensa.

Dado e passado n'esta cidade da Parahyba do Norte, aos 4 dias do mez de abril de 1892.

Eu João Maria dos Santos, escrivão o subscrevi.—(Assignado)—*Augusto Ferreira Balthar.*

LEITURA PREJUDICADA DEVIDO Á ENCADERNAÇÃO

LLOYD BRAZILEIRO

SECÇÃO DE NAVEGAÇÃO DA EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS DO BRAZIL

PORTOS DO NORTE

O PAQUETE

ALAGOAS

Commandante *A. Ferreira da Silva.*

E' esperado dos portos do Norte até o dia 10 do corrente, o paquete *Alagoas*, o qual seguirá para os portos do Sul depois da demora do costume.

Chamo a attenção dos Snrs. carregadores para o conhecimento da clausula 10.ª que é o seguinte:

«No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de 3 dias depois de finalizar. Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade».

Para cargas, passagens e valores, a tratar com o agente.

Augusto Gomes e Silva

30-RUA VISCONDE DE INHAUMA-30

PORTOS DO SUL

O PAQUETE

OLINDA

Commandante capitão de fragagata—*Delamare*

E' esperado dos portos do Sul até o dia 10 do corrente o paquete «Olinda», o qual seguirá para os portos do norte de sua escála no mesmo dia às 3 horas da tarde.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

NAVEGAÇÃO

PORTOS DO NORTE

O PAQUETE

UNA

E' esperado dos portos do Norte até o dia 8 do corrente, o paquete *Una*, o qual seguirà para Pernambuco no mesmo dia as 3 horas da tarde.

Para cargas, passageiros e emcommendas, a tratar com o agente.

Augusto Gomes e Silva

30 Rua Visconde de Inhauma 30

Paulino Fernandes da Costa, scientifica ao publico e ao commercio que liquidou todas as dividas de seu filho Francisco Fernandes da Costa.

Mamanguape 10 de Março de 1892.

Advogado

Antonio Bernardino tem o seu escriptorio de advogado a rua 7 de setembro (antiga do Tambia) n.1.

Arcos para barricas

Compram-se ou contractam-se arcos para barricas, na fabrica de cimento.

(5)

ADVOGADOS

Ivo Borges e F. Chateaubriand.

Escriptorio - Rua marquez do Herval n°. 53.

Caldeiraria Parahybana.

N'este estabelecimento compra-se cobre velho, chumbo e latão, pagando mais do que em outra qualquer parte.

Rua Maciel Pinheiro n.° 72.

Tanoeiros

Precisa-se de bons tanoeiros na fabrica de cimento, a tractar na mesma, no Tiriry.

(5)

Cama

Compra-se em bom estado uma cama de casal a tratar, na Despença Popular, Largo da Estação n°1 e 2.

(1)

LOTERIA DO ESTADO DO GRÃO PARÁ

6ª SERIE DA 52

EXTRAHIDA NO DIA 26 DE MARÇO

Forão vendidos nesta capital os seguintes premios:

5164	10:000$000
5163 appr.	800$000
5165 «	800$000
5161	200$000
5162	200$000
5163	200$000
5165	200$000
5166	200$000
4167	200$000
5168	200$000
5169	200$000
5170	200$000
Total em premios	13:400$000

Sabbado 2 de Abril será extrahida a loteria com o plano de 120:000$000. Ainda tem um pequeno resto de bilhetes.

R. Valle.

Os 10:000000 rs. forão vendidos a diversos felisardos, que não desejão que se publique os nomes.

COMMERCIO

Alfandega

RENDA GERAL

De 1 a 5	861$564
De hontem	1:243$111

RENDA DO ESTADO

De 1 a 5	966$451
De hontem	32$832

PAUTA SEMANAL

De 4 a 9 de Abril 1892.

Preços dos generos sujeitos a direitos de exportação:

Aguardente de canna, litro	200	reis
« « mél «	150	»
Algodão em rama kilo	553	»
Algodão em fio, kilo	650	»
Arroz em casca idem	060	»
« descascado idem	180	»
Assucar branco idem	300	»
« refinado branco	500	»
« « mascavado id	240	»
« bruto idem	146	»
Borracha de mangabeina idem	1000	»
Café bom idem	1000	»
» retalho idem	800	»
« torrado idem	1500	»
Cal idem	050	»
Carne de xarque id	400	»
Charutos bons, em caixa, cento	4800	
ordinarios	4800	
Couros de boi kilo	400	
Ditos de bodese outros idem	1000	»
Cigarros milheiro	7000	»
Doce de goiaba kilo	800	»
Fumo bom em folha kilo	900	»
« ordinario id	700	»
« em rolo id	900	»
« picado id	1200	»
« desfiado id	1500	»
Feijão, litro	200	»
Farinha de mandioca idem	080	»
Genebra idem	400	»
Milho idem	050	»
Ossos kilo	020	»
Pannos d'algodão id	800	»
Pontas de boi idem	100	»
Queijos qualquer qualidade idem	1000	»
Rapé idem	1500	»
Sabão idem	333	»
Sal litro	20	»
Sementes d'algodão	013	»
kilo	010	»
Ditas de mamona	50	»
Tartaruga idem	3000	»
Unhas de boi idem	100	»
Vellas stearinas kilo	1000	»
Vinagre tinto litro	200	»
« branco idem	400	«
Vinho branco idem	400	»
Vella de cera kilo	1600	»
Alcool litro	200	»
Graxa e sebo kilo	400	»

Vapores esperados

«Alagoas» do norte a	10
«Maranhão» do sul a	10
«Brazil» do norte a	12
«Olinda» do sul a	18
«Espirito Santo» do norte a	21
«Pernanbuco» do sul a	26
«Manaos» do norte a	27
«S. Salvador» do sul a	30

PHARMACIA CENTRAL

RUA MACIEL PINHEIRO N.° 43

E' uma realidade conhecida o effeito prompto dos *Especificos Homeopathicos* do Dr. Humphreys.

Alem do sortimento completo de especificos em carteiras e vidros soltos para o tratamento de todas as enfermidades a vinda as *Especialidades* para o tratamento da epilépsia molestias nervozas syphilis e hemorrhoidas.

As carteiras completas são acompanhadas de um grande manual em rica encadernação. Vende-se separadamente tambem o mesmo livro, e dá-se gratuitamente pequenos manuaes que ensinão o tratamento das molestias com os especificos homeopathicos.

A maravilha Curativa e o Azeite Amamelles são do mesmo auctor e applicão-se no tratamento do rheumatismo; feridas, golpes, nevralgias, inflamações e dor de dentes o primeiro; o segundo no curativo das fistulas, hemorrhoidas, queimaduras, contusões, golpes, rheumatismos, dartros, impingens, callos etc.

SUCESSOR JA CONHECIDO

Vende-se na Pharmacia Central de José Francisco de Moura Rua, Maciel Pinheiro 45.

PARA SEZÕES

As verdadeiras pilulas do Pará e o Remedio contra sezões de Ayer vendem-se na Pharmacia Central de José Francisco de Moura. Agente unico n'este Estado.

Oleo de São Jacob

Este importantissimo remedio para rheumatismo, nervalgia toda a qualidade de dôr vende-se na Pharmacia Central Jose Francisco de Moura.

—Unico Agente n'esta capital—

MORDEDURA DE COBRAS

E agente a Tintura de Perianthopodos Alves Camara Pharmaceutico José Francisco de Moura e vende-se na Pharmacia Central.

Agencia de todos os preparados do Pharmaceutico Alves Camara de S. Paulo.

O VIGOR DO CABELLO DE AYER

Vende-se na Pharmacia Central.

Agencia de todos os preparados do Dr. Ayer.

Preços mais baratos que em outra parte.

ELIXIR DE CARNAUBA

Este importantissimo remedio cura de modo rapido maravilhoso o rheumatismo, as molestias syphiliticas escrophulosas e das mulheres; é exclusivamente preparado na pharmacia Central de José Francisco de Moura.

TINTAS PARA PINTUR

Vende-se por preços mais baratos que em outra, na Pharmacia Central.

HOMEOPATHIA

(Da grande casa especialista Catallan Fréres, de Paris)

O Chocolate homeopathico, bem como grande sortimento de remedios homeopathicos em tinturas e globulos,—em vidros avulsos e em ricas carteiras ara o bolso, encontra-se na Pharmacia central.

PHARMACIA AMERICANA

BAPTISTA JUNIOR & COMP.ª

Esta antiga e bem conhecida Pharmacia está sempre provida de grande e variado sortimento de drogas, productos chimicos, grande collecção d'alcaloides e especialidades harpmaceuticas nacionaes e estrangeiras.

Despacha receitas a qualquer hora do dia ou da noite com toda pericia e grande presteza para o que dispõe de um pessoal muito habilitado capaz de bem servir ao publico correspondendo a merecida confiança que gosa dos Srs. Medicos.

A Pharmacia Americana é a unica agencia n'este Estado do afamado PEITORAL DE CAMPARÁ onde se vende pelos preços da Fabrica.

Tintas, oleo, pinceis e vernis tudo se encontra na

PHARMACIA AMERICANA, a rua Maciel Pinheiro 24

Typ. do Jornal da Parahyba Rua Direita n.° 79